MINUTO DO ARTESANATO

LEIS E NORMAS

Já ouviu falar em ESG?

SEBRAE
Artesanato

SUMÁRIO

Apresentação **3**

Introdução: o que é ESG e o que isso tem a ver com o seu negócio **4**

O que isso tem a ver com o seu negócio 6

Missão e desafios para os pequenos negócios com respeito às boas práticas **8**

Entenda como a sigla ESG afeta o seu dia a dia 9

Amazônia e a COP 30: o palco da discussão climática e a forma de faturar com o evento **16**

Oportunidade 17
7 dicas para empreender na cop 30 18
Cop 30: mantenha-se atualizado 20

A gestão também é sustentável **22**

Sustentabilidade financeira também é bom para todos 24

Conclusão **27**

Links úteis **29**

APRESENTAÇÃO

Olá, artesãs e artesãos do Amazonas! Vocês já ouviram falar em ESG? Ela tem uma relação direta com o meio ambiente, a sociedade e o modo como os empreendedores podem obter mais sucesso. A sigla vem do inglês, mas em bom português quer dizer: ambiental, social e governança.

Artesãos que praticam o ESG costumam ter seu trabalho valorizado, conseguem mais clientes e negócios e, principalmente, ajudam a preservar o meio ambiente.

Sabe por que? É que, no mundo atual, os consumidores estão cada vez mais conscientes e, por isso, preferem comprar produtos ou serviços de quem tem compromisso com esses valores.

É por isso que você, artesão, que realiza o nobre trabalho de mostrar para o mundo as belezas naturais e culturais do Amazonas, só tem a ganhar ao adotar as práticas do ESG.

Neste e-book, o Sebrae Amazonas traz dicas valiosas sobre como aplicá-las no seu dia a dia.

Boa leitura!

O QUE É ESG

e o que isso tem a ver com o seu negócio

Você sabia que a sigla **ESG** tem tudo a ver com os negócios que são tocados com sustentabilidade? Primeiramente, vamos entender por que: ela significa **ambiental** (do inglês “environmental”), **social** e **governança**.

O conceito é importante porque consistem na maneira pela qual as empresas – e os pequenos empreendedores, como os artesãos – medem suas ações voltadas para a proteção do planeta e das pessoas e mostram como seu negócio é administrado com ética e transparência.

Já ouviu falar em

ESG?

Meio Ambiente

Environmental

Social

Social

ESG

Governança

Governance

Já ouviu falar em ESG?

O que isso tem a ver com o seu negócio?

A resposta é: "Tudo!" As empresas que se importam com **questões socioambientais** causam **menos impactos negativos** na natureza e na sociedade e, por isso, são consideradas mais **confiáveis**.

Pense no seguinte exemplo: vamos comparar duas artesãs que fabricam praticamente os mesmos produtos e os vendem pelos mesmos preços. Uma delas desperdiça matérias primas, polui a água de córregos e explora suas auxiliares. A segunda sempre tenta reciclar materiais, ajuda a promover a inclusão social e dá a maior força para a sua comunidade.

Já ouviu falar em ESG?

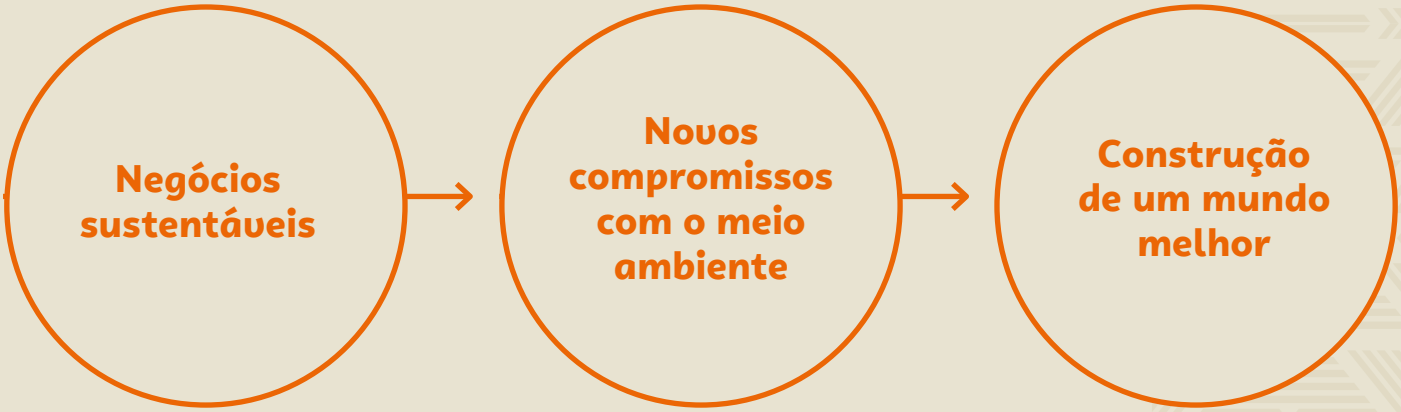
Você acha que um consumidor consciente, que se preocupa com a natureza, vai preferir comprar os produtos de qual delas? Certamente da segunda, não é mesmo?

Essa história tem a ver com outro conceito importante, o de **economia circular**, um modelo econômico que visa:

- Reduzir o desperdício;
- Diminuir o descarte de resíduos;
- Aumentar a reutilização de recursos e de matéria-prima.

Se você praticar a economia circular na fabricação de seus produtos – e, claro, contar isso para seus clientes – estará dando um show de compromisso com a sustentabilidade. Pode apostar!

Empreendedor ESG é aquele que busca proteger nosso mundo, cuidar das pessoas e construir negócios fortes, que durem por muito tempo.



MISSÃO E DESAFIOS

para os pequenos negócios com respeito às boas práticas

Agora que você já sabe a importância do ESG para o seu negócio, a pergunta é: será que essa melhoria na lógica de produzir e vender o artesanato está ao alcance de todos? Sim!

Artesãos e artesãs de pequenos negócios podem contribuir para a responsabilidade socioambiental implementando estratégias simples em seu trabalho diário.

Por exemplo, eles podem usar materiais reciclados ou naturais em suas criações, em vez daqueles que podem prejudicar o meio ambiente. Assim como acontece com o orçamento de casa, só a tentativa de **economizar energia e água** em seus processos de produção já faz uma grande diferença.

Entenda como a sigla ESG afeta o seu dia a dia

Letra "E" de "Ambiental"?

Sim, vamos começar nossa reflexão sobre o fator **ambiental**, a letra E do ESG. Até aqui, você deve estar pensando o quanto o aspecto ambiental (*Environmental*) deve ser importante para que a empresa use isso como um diferencial ou um algo a mais na sua competição de mercado, não é mesmo?

Atualmente, o lado ambiental já é enxergado como uma **obrigação** de qualquer negócio. Não se toleram mais empresas que operam sem se preocupar em proteger o solo e a água, que não ligam para a economia de energia e que não buscam usar fontes renováveis de recursos. No artesanato, não seria diferente.

Responda às próximas perguntas e veja se seu negócio tem a preocupação necessária com o fator ambiental. Você:

- Seleciona bem os tipos e as quantidades de matérias-primas, dando preferências para materiais de origem reciclável?
- Evita desperdícios na hora de comprar e na hora de usar?

Já ouviu falar em ESG?

- Se preocupa com a gestão de resíduos, buscando separar o lixo orgânico dos materiais recicláveis, como o plástico e o vidro?

- Usa algum tipo de madeira em suas peças de artesanato? Quando sim, usa madeira de reflorestamento ou de procedência conhecida, evitando matérias-primas de desmatamento ilegal? E até mesmo denunciando alguma situação de seu conhecimento?

- Consome energia elétrica fornecida por fontes renováveis, como a eólica (ventos) ou solar?

- Busca conhecer medidas para minimizar os efeitos da atividade humana e empreendedora sobre as questões climáticas, ou acha que aquecimento global é um assunto falso, do tipo “teoria da conspiração”? Qual o posicionamento do seu negócio em relação a isso?

"S" de "socialmente aprovado"

Nada mais natural do que a sua empresa buscar se relacionar bem com clientes, funcionários, fornecedores, seguidores nas redes sociais e comunidade local, não é mesmo? Por isso, o conceito ESG ganha ainda mais importância no contexto da boa vizinhança.

Afinal, ninguém quer comprar artesanato, comida ou quaisquer produtos feitos por mãos que não se importam nem mesmo com o respeito e a conservação do próprio espaço em que vivem.

Assim, o fator "S" de que estamos falando convida cada profissional, cada artesã(o), a olhar além dos produtos que faz e além de si mesma(o).

Analise as perguntas a seguir, criadas para ajudar você a pensar também nas ações sociais que refletem diretamente na imagem do seu negócio:

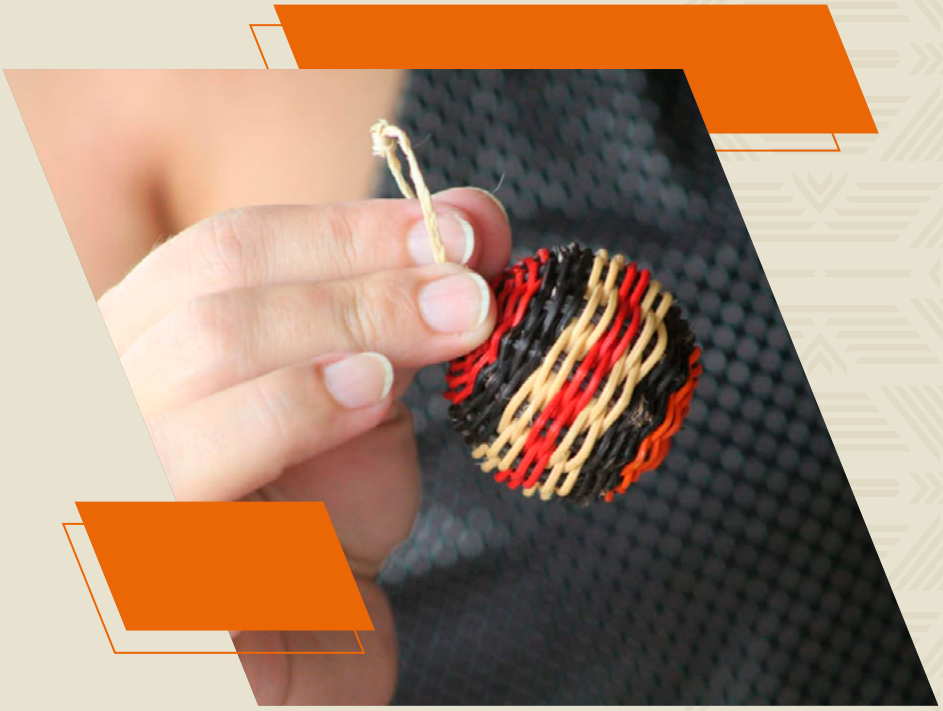
- Você respeita a diversidade de pessoas? Isso inclui não julgar ou discriminar qualquer pessoa por questões de: religião; raça e etnia; gênero; idade; deficiência; classe social; educação; saúde; diversidade cultural; opiniões políticas.

- Se tem outras pessoas trabalhando com você, quais são as condições oferecidas a elas? Isso inclui questões de saúde, limpeza do ambiente, acesso a água potável, alimentação, ferramentas de trabalho, segurança etc.

Já ouviu falar em ESG?

- Se você tem funcionários, eles são respeitados e têm reconhecidos seus direitos trabalhistas na prática?
- Como são seus laços com a comunidade, de modo que sua empresa possa ajudar pessoas de outras formas pontuais e específicas, além de só vender produtos?
- Você está comprometido(a) com a preservação ambiental?
- Sua empresa já propôs ou apoiou, na comunidade, alguma ação coletiva pelo meio ambiente, como reflorestamento ou limpeza de rios?
- Se um dia surgisse alguém interessado em patrocinar o seu negócio, para que ele cresça ainda mais, você teria algum ponto sensível que talvez não fosse bom revelar, como trabalho infantil?

E o "G"?



No mundo dos negócios, a governança corporativa consiste em um conjunto de regras e práticas que as empresas criam – e tentam seguir – para agir sempre da forma mais ética possível.

É o trabalho justo, honesto e transparente no relacionamento com seus fornecedores, clientes, parceiros e empregados.

E não pense que a governança existe só para as grandes empresas. Se você é artesão e vende para sua comunidade, também tem a sua parte de responsabilidade social. Portanto, você precisa adotar, todos os dias, condutas corretas com todos, concorda?

Também valem, aqui, alguns questionamentos, para que qualquer empreendedor consiga fazer uma análise verdadeira de sua postura de governança:

- Você garante uma remuneração justa para quem trabalha com você? Em outras palavras, não "explora" as pessoas, pagando muito mal e não ligando para o desenvolvimento pessoal e profissional delas?

Já ouviu falar em ESG?

- Mesmo que você não seja formalizado como empresário (microempreendedor individual), você é do tipo que nunca emite Nota Fiscal quando o cliente pergunta ou pede (nem mesmo a Nota Avulsa, indicada justamente para pessoa física e artesãos)?

- Principalmente no meio digital (incluindo as redes sociais), você responde a todas as dúvidas, não faz propaganda enganosa, cobra exatamente os preços anunciados, busca ter o mínimo aceitável de qualidade nos produtos que fabrica e vende, dá garantia mínima para as peças e assume todas as responsabilidades (inclusive por força do Código de Defesa do Consumidor?)

A Evolução do ESG

O termo ESG foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins. Surgiu de uma provocação do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, questionando como integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado de capitais. Na mesma época, a UNEP-FI lançou o relatório Freshfield, que mostrava a importância da integração de fatores ESG para avaliação financeira. Já em 2006, foi criado o PRI (Princípios do Investimento Responsável), que hoje possui mais de 3 mil signatários, com ativos sob gestão que ultrapassam USD 100 trilhões. Em 2019, o PRI cresceu em torno de 20%.

Fonte: Pacto Global/Rede Brasil

Para te ajudar ainda mais, preparamos uma lista com mais ações de natureza ambiental, social e de governança para você. Que tal começar a aplicá-las hoje mesmo?

Já ouviu falar em ESG?

Ambiental	Social	Governança
Usar materiais reciclados ou reutilizados para criar produtos	Dar oportunidades de emprego a pessoas da comunidade, promovendo a inclusão social	Manter registros financeiros claros e honestos para garantir transparência
Evitar desmatar para obter recursos ou plantar uma muda para compensar uma retirada	Colaborar com organizações locais, como escolas, igrejas, associações etc.	Cumprir todas as regulamentações locais e nacionais
Reduzir o desperdício de materiais, evitando o uso excessivo de recursos	Garantir condições boas e seguras de trabalho para si e para qualquer pessoa envolvida na sua produção	Responder a todos os clientes e público em geral, tirando dúvidas com honestidade
Optar por embalagens ecológicas, como aquelas feitas de papel reciclado	Proteger e não divulgar dados de clientes (principalmente nas vendas on-line ou por redes sociais)	Pagar corretamente os impostos e emitir nota fiscal para seus clientes

Aprenda inovação sustentável

Como empreendedor, você sabe que as pessoas gostam de novidade, não é mesmo? Que tal aprender mais sobre inovação sustentável, de forma rápida, pelo celular e totalmente grátis? O Sebrae oferece o curso “Sustentabilidade nos pequenos negócios”. É sua chance de estudar sobre desenvolvimento de produtos, serviços ou processos que minimizam o impacto ambiental. Inscreva-se hoje mesmo!.

AMAZÔNIA E A COP 30:

o palco da discussão climática e a forma de faturar com o evento

O Brasil é enorme e guarda muitos tesouros naturais, um deles bem aí, próximo de você, o bioma Amazônia. Por isso, precisamos ser conhecidos como defensores do meio ambiente.

Nesse sentido, a **COP 30**, abreviação de Conferência das Partes 30, é um **evento mundial** muito importante sobre as **mudanças climáticas**. Ele está marcado para acontecer em **Belém**, em **novembro de 2025**.

Líderes de diferentes países vão se reunir na capital do Pará para discutir como enfrentar os efeitos do aquecimento global e diminuir as emissões de gases de efeito estufa. Além disso, vão ser pensadas formas de ajudar países que são mais afetados pelo clima, como o Brasil e, em especial, a Amazônia – com uma enorme floresta absorvendo expressivas quantidades de carbono.

Oportunidade

Se, durante a COP 30, o Brasil vai poder mostrar seu compromisso com a sustentabilidade e receber apoio para proteger a Amazônia, todos os empreendedores locais também poderão

provar que estão “afiados” no tema. É a chance de você, artesã ou artesão, faturar um bom dinheiro mostrando que, todos os dias, trabalha preservando a natureza e as comunidades que dela dependem e contribuindo para a luta contra as mudanças climáticas globais.

7 dicas para empreender na COP 30 (de forma sustentável)

Ninguém melhor que você para ter boas ideias sobre produtos artesanais relacionados à COP 30, como camisetas personalizadas, lembrancinhas temáticas ou biojoias (bijuterias ou joias associadas a produtos naturais) exclusivas.

Além do artesanato, vale você conhecer outras possibilidades para sugerir a familiares, amigos e sua comunidade, no que diz respeito a ideias de negócios. Elas podem nascer por razão do evento e se manter mesmo após a sua realização. Ou, quem sabe, você mesmo pode empreender como uma segunda opção, diversificando seu talento empresarial e faturando mais, claro.

Para facilitar, a seguir, inserimos sugestões para que você possa aproveitar o evento internacional da COP 30 e ganhar dinheiro com seus pequenos negócios de artesanato:

Já ouviu falar em ESG?

1. Produtos temáticos

Crie itens de artesanato relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente, como itens de decoração ecológicos, produtos reutilizáveis ou roupas feitas com materiais sustentáveis.

2. Stand sustentável

Se você conseguir um espaço no evento que acontece em Belém, decore-o de maneira *eco-friendly* (produtos, práticas ou ações que são amigáveis ao meio ambiente), destacando a importância da sustentabilidade na produção de seus produtos.

3. Oficinas interativas

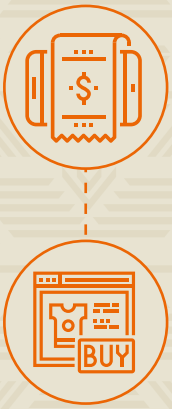
Já pensou em você sendo um(a) professor(a) de artesanato de várias pessoas? Ganhe dinheiro oferecendo aos participantes a chance de aprender a fazer seus próprios artesanatos sustentáveis, como reciclagem de materiais ou confecção de produtos reutilizáveis.

4. Parcerias locais

Colabore com outros pequenos negócios locais que compartilhem o foco na sustentabilidade, promovendo os produtos uns dos outros. Por exemplo: você vende bolsas de palha ou crochê e sua colega tem um stand de chinelos personalizados. Você pode recomendar a visita do turista na banca dela, e vice-versa.

5. História de sustentabilidade

Compartilhe as lições que você aprendeu através de seus produtos, destacando como são produzidos de maneira sustentável, utilizando materiais reciclados ou locais. Com a técnica do marketing de conteúdo, essas histórias podem virar posts nas redes sociais, emocionando as pessoas, aumentando o seu engajamento e, consequentemente, incentivando as pessoas a comprarem.



6. Preços competitivos

Mantenha preços acessíveis para atrair uma ampla variedade de compradores conscientes da sustentabilidade.

7. Divulgação antecipada

Anuncie, com antecedência, sua participação no evento nas redes sociais e em seu site para atrair visitantes interessados em produtos sustentáveis.

Ensine artesanato e conquiste turistas

Já pensou que suas peças de artesanato podem ser tão apreciadas que você poderia começar a ensinar sua arte para os turistas? Uma ideia é tirar dias específicos da semana para oferecer aulas para que os visitantes possam aprender a fazer suas próprias peças. Essa é uma ótima maneira de você interagir com o público, ganhar fama e faturar ainda mais.

Cop 30: mantenha-se atualizado

- Conecte-se com outras empresas e organizações presentes na COP 30;
- Conheça as políticas e regulamentações emergentes relacionadas às mudanças climáticas;

- Tente fechar parcerias ou alianças com organizações ou empresas que estejam comprometidas com ações climáticas;
- Mostre sua presença on-line e nas redes sociais;
- Participe de eventos paralelos ou atividades relacionadas à COP 30, que abordem temas relevantes para seus negócios;
- Siga fontes de notícias e informações voltadas para sustentabilidade e mudanças climáticas. Isso inclui sites de organizações internacionais, como a ONU.

A GESTÃO
também é sustentável

De nada adianta crescer se você não se preparar minimamente para isso, não é verdade? Nesse aspecto, a gestão do negócio – inclusive na perspectiva sustentável – ganha cada vez mais importância.

Mesmo o profissional responsável pelo artesanato mais lindo do mundo, se, por exemplo, misturar o dinheiro pessoal com o dinheiro das vendas dos seus produtos, pode se dar mal. Em outras palavras, empreender não é somente abrir um negócio; sem uma gestão eficiente, seu fôlego pode não durar muito tempo.

Independentemente do tamanho do empreendimento, é preciso:

- Saber como lidar com o cliente;
- Identificar o que o cliente quer e quais as suas necessidades;
- Contornar situações que não são favoráveis;
- Adaptar-se rapidamente às mudanças.

Ou seja, é necessário ver, no "S" de sustentabilidade, uma oportunidade para o equilíbrio da economia, da sociedade e do meio ambiente. Com ações bem estruturadas, participativas e colaborativas no dia a dia, o empreendedor tem mais chances de obter um retorno satisfatório.

Para ajudá-lo a ter uma boa gestão sustentável em seus negócios, o Centro Sebrae de Sustentabilidade produziu uma cartilha. Baixe-a agora mesmo!

Curso: "Como administrar um pequeno negócio"

No curso, oferecido pelo Sebrae, você aprenderá a contornar situações e adaptar-se rapidamente às mudanças que fazem parte da vida de qualquer empreendedor. Pronto para começar? O curso tem duração aproximada de 3 horas, é on-line e gratuito! Inscreva-se hoje mesmo!

Sustentabilidade financeira também é bom para todos

Ter uma relação sustentável com o dinheiro é fundamental para o sucesso a longo prazo de qualquer empreendimento. Assim como o descontrole financeiro pessoal acarreta em dívidas – muitas vezes impagáveis –, o relacionamento da dona de um negócio com as finanças também precisa ser saudável, com entendimento de como a administração financeira é importante.

Aqui estão algumas dicas para que pequenos empreendedores tenham uma boa gestão financeira:

- **Faça um planejamento financeiro –** Crie um orçamento detalhado que inclua todas as despesas e receitas do seu negócio. Isso o(a) ajudará a entender para onde vai o dinheiro e em que situações você pode economizar.

- **Controle de despesas –** Monitore seus gastos de perto e encontre maneiras de reduzi-los. Isso pode envolver a negociação de melhores preços com fornecedores ou a eliminação de gastos supérfluos.

- **Mantenha um fundo de emergência –** Guarde uma parte dos seus lucros para criar um fundo de reserva. Isso o(a) ajudará a enfrentar imprevistos sem comprometer a saúde financeira do negócio.

- **Diversifique suas fontes de receita –** Não dependa apenas de um cliente ou produto para a maior parte de sua receita. Diversificar reduzirá o risco financeiro.

- **Evite dívidas desnecessárias –** Evite empréstimos ou crédito a menos que seja estritamente necessário para o crescimento do seu negócio. Quando precisar de financiamento, certifique-se de entender os termos e as taxas envolvidas.

- **Pague suas dívidas em dia –** Sempre que possível, é claro, pague suas dívidas em dia, principalmente para evitar perder datas por esquecimento. Atrasos podem resultar em juros e penalidades adicionais.

- **Invista em educação financeira –** Aprenda sobre finanças pessoais e empresariais. Quanto mais você souber, melhor tomará decisões financeiras informadas.

- **Defina metas financeiras –** Estabeleça objetivos de curto e longo prazo. Isso dará a você algo a ser alcançado e o(a) ajudará a manter o foco em suas finanças.

- **Mantenha registros precisos –** Mantenha registros detalhados de todas as transações financeiras do seu negócio. Isso facilita o acompanhamento do desempenho e o pagamento de impostos.

- **Consulte um profissional financeiro –** Quando necessário, busque a orientação de um contador ou consultor financeiro. Eles podem ajudá-lo(a) a tomar decisões informadas sobre seu dinheiro.

Já ouviu falar em ESG?

- **Esteja ciente dos impostos –** Compreenda as obrigações fiscais do seu negócio e prepare-se para pagá-las a tempo. Evitar problemas com o fisco é crucial.

- **Reinvista nos negócios –** Quando possível, reinvista parte dos lucros no crescimento do seu negócio. Isso pode incluir atualizar equipamentos, expandir a equipe ou desenvolver novos produtos/serviços.

- **Pense em sustentabilidade –** Além de ser financeiramente sustentável, considere os aspectos ambiental e social em suas operações. Isso pode não apenas economizar dinheiro a longo prazo, mas também atrair clientes preocupados com a responsabilidade social.

- **Seja paciente e persistente –** Construir uma relação saudável com o dinheiro leva tempo. Esteja disposto a aprender com os erros e a ajustar suas práticas financeiras ao longo do tempo.

CONCLUSÃO

Como você já percebeu, a sustentabilidade é uma prioridade mundial, pois todos dependemos da natureza e de uma vida equilibrada em sociedade. O evento que vai acontecer no Brasil é um símbolo dessa importância.

Afinal, não basta juntar líderes e especialistas mundiais para discutir questões climáticas. Todos os cidadãos e empresas – incluindo os pequenos negócios – precisam de envolver e fazer a sua parte.

Ao adotar as melhorias sugeridas, esperamos que você alcance mais sucesso e que faça de acontecimentos como a COP 30 uma oportunidade para dar oferecer um artesanato antenado com as questões socioambientais. O Sebrae está ao seu lado nessa nova jornada rumo a um futuro mais responsável e lucrativo!

Lembre-se! Contribuindo para um mundo melhor, você ganha uma ótima reputação e atrai muito mais clientes que valorizam as práticas responsáveis.Conte com o Sebrae AM!

LINKS ÚTEIS

Seu e-book está no fim, mas este é apenas o começo de um novo aprendizado. Um empreendedor de sucesso deve se atualizar sempre. Por isso, não deixe de conferir, também, o conteúdo dos links a seguir que selecionamos para você.

- Como administrar um pequeno negócio. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-administrar-um-pequeno-negocio,9ae0b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em 20/10/2023.

- Conheça: a cartilha Gestão Sustentável nas Empresas. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/conheca-a-cartilha-gestao-sustentavel-nas-empresas,9f7b105e03380610VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em 20/10/2023.

- Entenda o significado da sigla ESG (Ambiental, Social e Governança) e saiba como inserir esses princípios no dia a dia de sua empresa. Disponível em: https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg. Acesso em 20/10/2023.

- ESG: guia completo sobre o que é, princípios, investimentos e muito mais! Disponível em: https://www.totvs.com/blog/negocios/esg/. Acesso em 20/10/2023.

- Gestão sustentável nas empresas. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AP/Anexos/Sebrae_Cartilha2ed_Gestao_Sustentavel.pdf. Acesso em 20/10/2023.

- 9 dicas para vender na internet. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/9-dicas-para-vender-na-internet,f2a1e870734f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em 20/10/2023.

- ONU confirma Belém (PA) como sede da COP 30, a conferência para o clima. Disponível em https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/05/onu-confirma-belem-pa-como-sede-da-cop-30-conferencia-para-o-clima. Acesso em 20/10/2023.

- O que significa ESG? – Descubra o que é esta sigla tão falada. Disponível em: https://papelsemente.com.br/blog/o-que-significa-esg/#environmental. Acesso em 20/10/2023.

- Responsabilidade Social e Ambiental: o que significa ESG e qual seu sentido para as empresas. Disponível em https://blog.woba.com.br/o-que-significa-esg/. Acesso em 20/10/2023.

SEBRAEAM

SEBRAE

SEBRAE.COM.BR

0800 570 0800